

# Formação na Natureza

## Educação Ambiental para a Sustentabilidade

7 Organizações não Governamentais de Ambiente  
2 ações creditadas de curta duração: Litoral e Floresta

AÇÃO LITORAL: ESPINHO | 22 DE JULHO



AÇÃO FLORESTA: LISBOA | 23 DE JULHO



AÇÃO PROMOVIDA POR

FORMADORES



GRUPO DE TRABALHO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA A SUSTENTABILIDADE



CENTROS DE FORMAÇÃO



# Formação na Natureza: Educação Ambiental para a Sustentabilidade

7 ONGA (organizações não governamentais de ambiente),

2 ações de formação creditadas (ações de curta duração):

## Litoral e Floresta

### INSCRIÇÃO:

A inscrição em qualquer das ações deve ser realizada **online até 15 de julho** no link:

<https://forms.gle/h3GD4PmP1i6VXkpE8>. As inscrições são limitadas a 20 participantes/ação.

### OBJETIVOS GERAIS

- Promover a Educação Ambiental e o respeito pelos valores da Sustentabilidade
- Estimular para uma Educação ativa e participativa
- Disponibilizar recursos educativos adaptados a diferentes tipos de ensino

### Ação Litoral

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar para o conhecimento *in loco* da fauna e flora dunares utilizando recursos vários;
- Divulgar situações exemplares de intervenção;
- Intervir na reflorestação dunar e no controlo de (*Carpobrotus edulis*)
- Aumentar a literacia sobre recursos naturais marinhos e a fragilidade dos ecossistemas do litoral;
- Dotar os cidadãos(ãs) com conhecimento e prática ambiental, capazes de tecer considerações e atuar sobre decisões ambientalmente (in)sustentáveis;
- Desenvolver técnicas de observação e identificação *in situ*, num ecossistema costeiro;
- Monitorizar um troço de rio: metodologias para a seleção do ponto de monitorização e amostragem;
- Caracterização física e química num ponto de monitorização. Morfologia. Caudais.

#### MATERIAL NECESSÁRIO

Levar calçado e roupa confortáveis e práticos, chapéu, cantil com água, protetor solar, máquina fotográfica.

#### DATA E LOCAL

**22 de Julho** - 10h00:17h00 - Ação de curta duração

**Praia de Espinho**

**Hora e Ponto de Encontro:** Às 9h45 Junto ao Restaurante Cabana

#### INSCRIÇÃO E CREDITAÇÃO

Centro de Formação do FAPAS

Valor da inscrição: 10€

NIB: 003300004533319667205

Pessoa de Contacto: Lucília Guedes |

Email: [fapas@fapas.pt](mailto:fapas@fapas.pt) | Telefone: 22 200 2472

### Ação Floresta

#### OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conhecer e divulgar a floresta autóctone;
- Conhecer e investigar o Parque Florestal do Monsanto, nomeadamente a sua geodiversidade, biodiversidade;
- Traçar um trilho na floresta recorrendo à utilização do Wikiloc aplicando o conceito de "trilhos da ciência";
- Incentivar a criação e realização de atividades pedagógicas num espaço florestal;
- Conhecer o estado ecológico de uma floresta, identificando as principais ameaças;
- Debater a importância de uma estrutura verde numa cidade e sua importância para a sustentabilidade urbana;
- Promover a conexão entre os cidadãos e os espaços verdes das cidades.

#### MATERIAL NECESSÁRIO

Calçado e roupa confortáveis cantil com água. Smartphone, portátil e máquina fotográfica (se possível). Dado se tratar de trabalho em grupo procurar-se-á que exista partilha destes materiais.

#### DATA E LOCAL

**23 de Julho** - 10h00:17h00 - Ação de curta duração

**Lisboa**. Parque Florestal de Monsanto

**Hora e Ponto de Encontro:** Às 9h45 no Centro Associativo do Calhau – Monsanto

#### INSCRIÇÃO E CREDITAÇÃO

Centro de Formação da LPN

Valor da inscrição: 10€

NIB: 0035 02770000842493060

Pessoa de Contacto: Jorge Fernandes

Email: [geral@lpn.pt](mailto:geral@lpn.pt) | Telefone: 217780097

**Nota: a inscrição é feita no formulário online. É validada após a transferência dos 10€ até 15 de julho para NIB (acima) do respetivo Centro de Formação. Enviar comprovativo de pagamento para o email do Centro.**



### Grupo de Trabalho de Educação Ambiental para a Sustentabilidade (GTEAS)

O GTEAS, criado pelo Despacho Conjunto n.º 19191/2009, dos Secretário de Estado Adjunto e da Educação e do Secretário de Estado do Ambiente, tem por missão o acompanhamento e a concretização das ações previstas no protocolo de cooperação estabelecido entre as tutelas da Educação e do Ambiente.

O Grupo de Trabalho é composto por dois representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), dois representantes da Direção-Geral da Educação (DGE), uma representante do Instituto da Conservação da Natureza e Florestas (ICNF), e um representante da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE).

### Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA)

A ENEA 2020, aprovada a 8 de junho de 2017, prevê 16 medidas enquadradas por três objetivos estratégicos: Educação Ambiental + Transversal, Educação Ambiental + Aberta e Educação Ambiental + Participada.

Os eixos temáticos são: Descarbonizar a Sociedade, Tornar a Economia Circular e Valorizar o Território.

Pode ser consultada em <https://enea.apambiente.pt>

## Formação na Natureza: Educação Ambiental para a Sustentabilidade 7 ONGA 2 ações de formação

### ONGAS envolvidas | Ação Litoral



A **ASPEA** é uma ONGA e ONGD, sem fins lucrativos, de utilidade pública, que atua em âmbito nacional, europeu e nos países da CPLP. Fundada em 1990 tem, entre as suas principais atividades: formação contínua de educadores, professores e monitores; organização de jornadas, seminários, congressos, fóruns infantojuvenis; sessões de sensibilização e saídas de campo para a comunidade escolar; exposições; projetos de intercâmbio com parcerias internacionais e de cooperação com os países da CPLP; edição de publicações e produção de materiais pedagógicos; voluntariado ambiental. A ASPEA é uma instituição afiliada da Carta da Terra, desde 2005, funcionando como Ponto Focal em Portugal; cofundadora da Rede Lusófona de Educação Ambiental; delegação Portuguesa da Rede Caretakers of the Environment Internacional e membro da CPADA.



O **Fundo para a Protecção dos Animais Selvagens (FAPAS)** é uma ONGA sem fins lucrativos, de âmbito Nacional, constituída em 1990. Vocacionada para ações de Conservação da Natureza e Biodiversidade tem dinamizado vários projetos neste âmbito, acompanhado os grandes temas Nacionais e a formação foi desde o início uma aposta conseguida com a publicação de guias de campo e outros materiais educativos com uma forte interação com as escolas; tem promovido formação creditada para docentes desde o ensino pré-primário até ao Ensino Secundário, atividades e eventos que proporcionam a partilha e favorecem o intercâmbio de boas práticas educativas, pessoais e profissionais, contribuindo para a promoção da literacia ambiental de comportamentos sustentáveis e de uma cidadania ativa.



O **GEOTA** é uma ONGA de âmbito nacional, de Utilidade Pública. Constituiu-se legalmente em 1986, mas a sua existência enquanto grupo de reflexão e educação na área do ambiente remonta a 1981. O GEOTA nasceu a partir de uma ideia fundamental: é indispensável considerar o Ambiente como um factor central de desenvolvimento. Não há desenvolvimento possível sem salvaguardar os recursos ambientais, tal como não é possível proteger o ambiente à revelia das aspirações dos cidadãos. O GEOTA tem por missão criar cidadãos empenhados, motores de soluções eficazes e equitativas para promover o património natural e cultural, em Portugal e no Mundo.

# Formação na Natureza: Educação Ambiental para a Sustentabilidade

## 7 ONGA 2 ações de formação

### ONGA envolvidas | Ação Floresta

A **Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE)** é uma ONGA, de utilidade pública criada em 1990 para, na época implementar a Campanha Europeia Bandeira Azul. Dedicar-se hoje fundamentalmente à Educação para o Desenvolvimento Sustentável e à gestão e reconhecimento de boas práticas ambientais, com Programas dirigidos a diversos públicos alvo,. Trabalha de forma articulada a nível internacional alguns dos Programas da *Foundation for Environmental Education (FEE)* : Bandeira Azul, Eco-Escolas, Jovens Repórteres para o Ambiente e Green Key. Desde 2006 desenvolve ainda Programas para as autarquias : ECOXXI e Eco-Freguesias XXI



A **Liga para a Proteção da Natureza (LPN)** é uma ONGA de âmbito nacional, fundada em 1948, sendo a associação de defesa do ambiente mais antiga da Península Ibérica, A sua missão é a de contribuir para a Conservação da Natureza e para a defesa do Ambiente, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável que assegure a qualidade de vida às gerações presentes e vindouras. Uma das características principais, entre outras, que teve como base a sua fundação é a de promover a cidadania ambiental incentivando a participação pública, através de ações de formação e educação ambiental. Em resumo as atividades compreendem a intervenção cívica através de projetos, Investigação, Formação e Educação Ambiental.



A **Quercus** – Associação Nacional de Conservação da Natureza, é uma Organização Não Governamental de Ambiente (ONGA) portuguesa fundada a 31 de Outubro de 1985. É uma Associação independente, apartidária, de âmbito nacional, sem fins lucrativos, tendo-lhe sido atribuída no ano de 2000, pelo Estado Português, a classificação de “utilidade pública”. A Associação é constituída por cidadãos que se juntaram em torno do mesmo interesse pela Conservação da Natureza e dos Recursos Naturais e na Defesa do Ambiente em geral, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado. A Associação tem atualmente 18 Núcleos Regionais em todo o país e desenvolve treze áreas de trabalho ligadas ao Ambiente.



Sociedade Portuguesa  
para o Estudo das Aves

A **Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA)** é uma ONGA sem fins lucrativos que promove o estudo e a conservação das aves e dos seus habitats em Portugal. Foi fundada a 25 de novembro de 1993. Desde 1999 o parceiro Português da BirdLife International, uma rede internacional de organizações de ambiente que atua em mais de 100 países, tendo sido reconhecida como entidade de utilidade pública em 2012. A SPEA desenvolve projetos em todo o território nacional e também em parceria no estrangeiro (ex.: Cabo Verde, São Tomé e Príncipe, Malta e Grécia). A sensibilização ambiental e a promoção do Birdwatching são também duas das suas prioridades.





# Formação na Natureza: Educação Ambiental para a Sustentabilidade

## 7 ONGA 2 ações de formação

### Formadores | Ação Litoral



**Carla Pacheco.** O gosto pela ciência, ambiente, comunicação e ensino conduziu à Licenciatura em Ensino de Biologia e Geologia. Conclui o mestrado pré-Bolonha em Ciências da Terra e da Vida com tese sobre ecologia de lacertídeo endémico. Leccionou em várias escolas e exerceu funções como comunicadora de ciência no Centro Ciência Viva de Estremoz. Atualmente, em destacamento pela Agência Portuguesa de Ambiente, na ONGA GEOTA para o desenvolvimento de projetos de educação ambiental para a sustentabilidade – Projeto Coastwatch e oferta educativa de Centro Ecológico do Paul de Tornada.



**Lucília Guedes.** Bióloga certificada como formadora pelo Conselho Científico-Pedagógico de Formação Contínua de Professores desde 2000. Pós-graduação em gestão ambiental e frequência de mestrado sobre “Zonas Costeiras”. Co-autora de várias obras de divulgação (brochuras de apoio a projectos escolares). Desde 1999 que coordena actividades de Educação Ambiental no FAPAS: Projectos escolares; Workshops; Percursos interpretativos a nível Nacional e Internacional; Ações de Reflorestação em áreas aridas; Ações de reflorestação dunar; Jornadas e Seminários. É Directora do Centro de Formação FAPAS. É membro do Conselho Estratégico das Dunas de S. Jacinto. Entre 2015 e 2 de Maio de 2019 exerceu cumulativamente funções de dirigente do FAPAS.



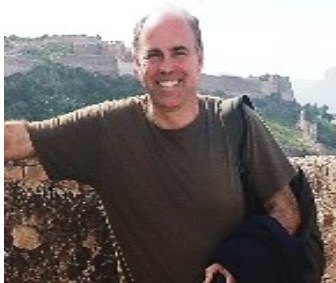
**Joaquim Ramos Pinto.** Licenciado em Educação do Ensino Básico pela Univ. de Aveiro; Diploma de Estudos Avançados obtido pela Univ. de Santiago de Compostela, onde frequenta a etapa de tese de doutoramento no âmbito do Programa Interuniversitário de Doutoramento em Educação Ambiental. Professor em mobilidade ao abrigo do protocolo entre o Ministério da Educação e Ministério do Ambiente, na coordenação de projetos de Educação Ambiental de âmbito nacional, Europeu e CPLP. Integrou a comissão organizadora e científica de várias jornadas, conferências e congressos de Educação Ambiental de âmbito nacional e internacional, e onde apresentou várias comunicações. Tem publicados vários artigos em revistas e jornais no âmbito de projetos e investigações que desenvolveu. Atualmente é presidente da Associação Portuguesa de Educação Ambiental.



# Formação na Natureza: Educação Ambiental para a Sustentabilidade

## 7 ONGA 2 ações de formação

### Formadores | Ação Floresta



**Jorge Fernandes** Licenciado em Ensino da Geologia, pela FCUL, mestrado pré-Bolonha em Ciências da Educação, especialidade Educação para o desenvolvimento pela FCT. Formador em ações de formação contínua de professores desde 1998. Autor de livros sobre educação ambiental. Professor do quadro de escola desde 1984 exerceu funções como professor destacado e posteriormente requisitado, na Câmara Municipal de Loures onde coordenou projetos de Educação para a Cidadania do Concelho. Participação como orador e organizador de vários seminários, *Workshops* e palestras sobre Educação Ambiental. Destacado na LPN, através da APA sendo Coordenador do Centro de Formação de Professores da LPN.



**Margarida Gomes.** Licenciatura em Geografia pela Universidade de Lisboa; Diploma de Estudos Avançados em Território, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável pela FCT-UNL; Certificada como formadora. Autora de Programas e de Livros Didáticos para o ensino secundário. Profissionalizada, exerceu funções docentes desde 1983 no ensino onde dinamizou diversos projetos e núcleos de ambiente. Exerceu funções na Agência Portuguesa de Ambiente - Departamento de Promoção e Cidadania Ambiental em 2011. Desde 2000 que coordena programas de EDS na ABAE: Eco-Escolas; Jovens Repórteres para o Ambiente. Autora e coordenadora do: ECOXXI e Eco-Freguesias XXI.



**Nuno Sequeira** Licenciado em Biologia pela Universidade de Évora e Licenciado em Educação Física pela Faculdade de Motricidade Humana .Frequentou o Mestrado em Biologia da Conservação na Universidade de Évora. É Professor e está destacado na Quercus, através da APA, para o desenvolvimento de atividades letivas em projetos de Educação Ambiental. É Coordenador do Grupo de Trabalho de Educação Ambiental desta Associação, liderando vários projetos em desenvolvimento, e membro efetivo da Ordem dos Biólogos. É Vice-Presidente da Direção Nacional da Quercus e membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável.



**Teresa Oliveira.** Licenciada em Biologia-Recursos Faunísticos e Ambiente pela FCUL e mestre em Gestão de Recursos Naturais, pelo ISA. Formadora certificada em ações de formação contínua de professores desde 2010. Foi bolseira do Projeto: "Predadores: Avaliação do seu impacto na caça e nos animais domésticos" (JNIC), tendo participado como bióloga no projeto: Conservação do Lobo em Portugal (ICNB/Programa Comunitário LIFE). Desde 1996, é Professora, tendo coordenado/participado em projetos do programa Comenius- Parcerias Multilaterais e Erasmus KA2, ambos financiados pela Comunidade Europeia, no âmbito da Biologia/Educação Ambiental. Atualmente, integra a equipa da SPEA, como professora em mobilidade, apoiando o trabalho desenvolvido pelos vários departamentos, na componente de sensibilização/educação ambiental.

